

Governo do Estado do Pará
Secretaria Executiva de Administração – SEAD
Fundação Santa Casa de Misericórdia do Estado do Pará (FSCMP)

Concurso Público

Nível Superior

Cargo 10: Pedagogo

Caderno de
Provas Objetivas

Aplicação: 7/3/2004

MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde 1,00 ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2004 – SEAD/FSCMP, de 7/1/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de três horas, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I 8/3/2004 – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II 9 e 10/3/2004 – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente no local e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III 30/3/2004 – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Estado do Pará e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 11 do Edital n.º 1/2004 – SEAD/FSCMP, de 7/1/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelos telefones 0(XX) 91 4004 2525 e 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no sítio <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 O ecoturismo é uma atividade que tem como
fundamento a conservação do meio ambiente, dos
ecossistemas, e pode e deve aproveitar a mão-de-obra local
4 para o desenvolvimento de diversas atividades, criando,
assim, diretamente, emprego e renda para as populações
locais e, indiretamente, para as populações das cidades. Pela
7 sua natureza, de forte atração de turistas nacionais e
estrangeiros, é um exportador de serviços e importador de
divisas. Faz entrar dinheiro externo na região, o que significa
10 uma fonte importante para a ativação geral da economia.

Internet: <<http://revistaturismo.cidadeinternet.com.br>> (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 1 De acordo com a argumentação do texto, define-se “ecoturismo” (R1) como “a conservação do meio ambiente” (R2).
- 2 Preserva-se a coerência textual e a correção gramatical ao se substituir “aproveitar” (R3) pela expressão **fazer uso**, sem outras alterações no texto.
- 3 Textualmente, “populações locais” (R5-6) e “populações das cidades” (R6) não podem ser consideradas expressões sinônimas.
- 4 A expressão “Pela sua natureza” (R6-7) constitui uma razão, uma causa para o fato de o ecoturismo ser um “exportador de serviços e importador de divisas” (R8-9).
- 5 O emprego da forma singular em “é um exportador” (R8) é exigido pelo sujeito subentendido da oração: o ecoturismo.
- 6 A forma verbal “significa” (R9) está empregada no singular para concordar com “uma fonte importante” (R10).

1 Com a pressão vinda de todos os lados, é natural
que, em um dado momento ou em outro, passe pela cabeça da
maioria das pessoas a ambição de largar tudo e ir viver uma
4 vida tranqüila em outro lugar. Mudar de vida pode ser uma
excelente solução para a tensão, dependendo evidentemente
da vida que se leva. Qualquer decisão nesse sentido, porém,
7 deve levar em conta um fato da natureza: ninguém pode evitar
completamente situações estressantes. O estresse não é
doença, e, sim, uma reação instintiva ao perigo real ou
10 imaginário ou a uma situação de desafio. “Uma cascata
bioquímica que prepara o corpo para lutar ou fugir”, na
definição do manual de técnicas para aliviar o estresse,
13 elaborado pela Escola de Medicina de Harvard, um centro de
excelência nos Estados Unidos da América.

O reflexo automático diante do perigo foi implantado
16 em nossos genes para evitar que sejamos feridos ou coisa
pior. Sem ele, teria sido impossível a sobrevivência da
espécie.

19 O estresse não é necessariamente negativo. O
aumento gradativo da adrenalina melhora o desempenho
físico e intelectual de maneira estrondosa — afinal, é para
22 isso mesmo que serve. Quando bem usado, ele ajuda a
superar desafios. É a adrenalina — um dos hormônios do
estresse — que faz com que atletas consigam superar limites
25 em uma competição ou que consultores de multinacionais
terminem um projeto em tempo recorde.

Veja, fev./2004 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, relativos ao texto anterior.

- 7 Depreende-se da argumentação do texto que o estresse, apesar de não ser uma doença, é uma das angústias do homem moderno na sua incessante necessidade de superar seus próprios limites.
- 8 Ao substituir a expressão “que se leva” (R6) por **que levamos**, mantêm-se a correção e a impessoalidade do texto, mas será necessário substituir, também, “Mudar” (R4) para **Mudarmos**, a fim de que a correção gramatical seja mantida.
- 9 Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao substituir “porém” (R7) por **mas**.
- 10 Na linha 7, a oração que segue os dois pontos serve de explicação para “um fato da natureza”, que pode ser interpretado como **da natureza humana**.
- 11 O valor adversativo da conjunção “e” (R9) permite sua substituição por **mas**, sem que a argumentação do texto seja prejudicada.
- 12 Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se substituir “ao perigo” (R9-10) por **para o perigo**.
- 13 Pelos sentidos textuais, o pronome “ele” (R17) retoma a idéia de “perigo” (R15).
- 14 Emprega-se o gênero feminino no adjetivo “estrondosa” (R21) por exigência da concordância com “adrenalina” (R23).
- 15 Na linha 22, o gênero empregado em “usado” indica que o sujeito subentendido de “serve”, na oração anterior, é **estresse**.
- 16 No último parágrafo do texto, a palavra “atletas” (R24) integra um exemplo que confirma o argumento de melhora do desempenho físico, enquanto “consultores de multinacionais” (R25) exemplifica o mesmo argumento em relação a desempenho intelectual.
- 17 O texto emprega o modo subjuntivo em “consigam” (R24) por exigência do emprego de “com que” (R24) iniciando a oração.

Efeitos da ameaça, no bem e no mal

1 Enquanto os nimbos da guerra toldam o horizonte, a
vigília sugere pensamentos esparsos, de calibre diverso no
bem e no mal. Por exemplo, transparece, com veemência
4 dolorosa, o fato de que a arma atômica é o mais eficaz
instrumento de poder. A unidade de medida. A prova.

7 Quem não tem arma atômica não se estabelece, está
fora do grande jogo. Donde a conclusão grave, atemorizante:
só a bomba é a última e definitiva garantia de segurança. E
aqui trafegamos pelo domínio do mal.

10 Há compensações. Por exemplo, as marchas a favor
da paz, a apinhar avenidas e praças ocidentais. Comovem o
mundo islâmico. Porta-vozes muçulmanos celebram a
13 resistência cristã à ameaça da guerra. E a interpretam no
melhor sentido, como demonstração de que o Ocidente não
quer, antes ainda do ataque ao Iraque de Saddam, um
16 confronto entre civilizações.

Mino Carta. *Carta Capital*, 19/3/2003 (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem, a respeito do texto acima.

- 18 A organização das idéias no texto permite inferir para as palavras “nimbos” e “toldam” (R1) a significação de **riscos** e **ameaçam**, respectivamente.
- 19 A expressão de valor adjetivo “de calibre diverso no bem e no mal” (R2-3) qualifica “pensamentos esparsos” (R2).
- 20 Subentende-se a idéia **do poder** depois de “medida” e de “prova” (R5).
- 21 Mantém-se a coerência do texto e a sua correção gramatical ao substituir o pronome “Quem” (R6) por **Países**.
- 22 De acordo com as idéias do texto, não se estabelecer significa ficar fora do “grande jogo” (R7).
- 23 Por introduzir um sentido explicativo, o sinal de dois pontos após “atemorizante” (R7) pode ser substituído pela conjunção **por que**, sem que seja prejudicada a correção do texto.
- 24 O advérbio “aqui” (R9) remete, no texto, ao lugar, ao país onde o autor está ao escrever.
- 25 A inserção de **qualquer** antes de “ameaça da guerra” (R13) preserva a coerência e a correção gramatical do texto.

Sabe-se hoje que as ações educativas e de prevenção, aliadas aos atendimentos mais freqüentes, considerados ações da atenção básica ampliada, resolvem 85% dos problemas de saúde da população. Isso significa que o investimento na atenção básica previne o adoecimento e o agravamento das doenças. Assim, a qualidade de vida da população melhora e tendem a diminuir os gastos com procedimentos de média e alta complexidade. Como consequência desse processo, evidenciam-se a redução dos índices de mortalidade infantil, a diminuição do número de mortes por doenças de cura simples e conhecida, bem como a diminuição das filas nos hospitais das redes públicas e conveniadas com o SUS.

Ministério da Saúde. *Gestão municipal da saúde — textos básicos*. Brasília, 2001 (com adaptações).

Tendo por referência o assunto abordado no texto acima, julgue os itens a seguir.

- 26 O texto cita ações de atenção básica e procedimentos de média e alta complexidade. Entre os princípios que regem a organização do SUS, destaca-se a hierarquização, ou seja, a organização da atenção em níveis de complexidade tecnológica crescentes.
- 27 O coeficiente de mortalidade infantil é um dos mais sensíveis indicadores de saúde, que, embora não seja diretamente influenciado pelas condições socioeconômicas da população, tem relação com a qualidade de vida da população.
- 28 A Constituição da República e a Lei Orgânica da Saúde estabelecem a possibilidade de instituições privadas participarem de forma complementar ao SUS. Desse modo, um paciente que necessite de um procedimento cirúrgico e prefira realizá-lo em instituição privada, poderá optar por fazê-lo, desde que o hospital seja conveniado ao SUS.
- 29 O programa de saúde da família é uma estratégia de organização da atenção básica, fundamentada nos princípios de regionalização e hierarquização do SUS, que fortalece as ações de prevenção da doença, a promoção e a recuperação da saúde, de forma integral e contínua.
- 30 As ações educativas e de prevenção a que o texto se refere, por serem capazes de resolver 85% dos problemas de saúde da população, são consideradas na Constituição da República como ações prioritárias no âmbito do SUS, em detrimento dos serviços assistenciais.
- As informações são muito importantes para subsidiar o processo de decisão e de ação. O processo de gestão do setor de saúde exige a tomada de decisões de alta responsabilidade e relevância social. Em relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.
- 31 Um sistema de informação em saúde tem de garantir à população o direito ao acesso às informações, previsto na Lei Orgânica da Saúde, garantindo mecanismos contínuos de divulgação, utilizando recursos de comunicação adequados, ou seja, garantindo a efetivação do controle social.

32 Os sistemas de informação do SUS devem ter como princípio geral a produção de informações, com base no saber epidemiológico, que garantam avaliações permanentes das ações executadas e do impacto sobre a situação de saúde.

33 A partir das informações geradas pelos sistemas de informação do SUS, podem-se construir indicadores para a avaliação da condição de saúde de uma população. Atualmente, entretanto, verificam-se a falta de integração entre os diversos sistemas existentes no SUS, a baixa confiabilidade dos dados e a pouca utilização das informações. Por esse motivo, os sistemas vigentes estão caindo em desuso.

34 A descentralização, diretriz organizacional do SUS, exige que a informação alcance as diferentes esferas de governo, conforme suas competências. Assim, cabem à direção nacional do SUS definir e coordenar os sistemas de vigilância à saúde, analisando as informações produzidas nos diferentes sistemas de informação, planejar as estratégias de ação cabíveis e delegar sempre ao gestor estadual da saúde a execução dessas ações.

O Estatuto do Idoso e o Estatuto da Criança e do Adolescente são exemplos dos avanços na busca por melhores condições de saúde da população. Acerca desse tema, julgue os itens subseqüentes.

35 Um idoso portador de doença crônica tem, de acordo com o Estatuto do Idoso, direito a receber gratuitamente do poder público os medicamentos de que necessite para o seu tratamento. Assim, a família necessita arcar apenas com os procedimentos de alta complexidade indisponíveis no SUS.

36 A prioridade do idoso no atendimento à saúde determinada pelo Estatuto do Idoso é inconstitucional, pois afronta o princípio da igualdade na assistência à saúde, sem preconceitos nem privilégios de qualquer espécie.

37 Os estatutos do Idoso e da Criança e do Adolescente têm em comum a garantia de, em caso de internação hospitalar de indivíduos desses grupos populacionais, direito a acompanhante em tempo integral, incorporando o conceito de humanização aos serviços de saúde.

38 Um profissional, independentemente do cargo que ocupe, ao suspeitar de maus tratos em instituições de saúde contra crianças, adolescentes ou idosos, tem a obrigação de comunicar o fato aos órgãos competentes, sob pena de cometer crime de responsabilidade.

Rede de proteção social (RPS) é uma seleção de ações destinadas à prestação de serviços sociais básicos, voltados para grupos de baixa renda. No que se refere a esse tema, julgue os itens seguintes.

39 Os programas de bolsa alimentação e bolsa escola integram a RPS e são exemplos de políticas de apoio e geração de renda às famílias, mas não concorrem para a promoção da saúde.

40 No âmbito da saúde, identificam-se a política de inclusão social nos projetos de saúde da família e agentes comunitários de saúde e as estratégias de organização da atenção básica à saúde que aproximam o profissional de saúde da comunidade, propiciando melhor entendimento de suas necessidades por meio da utilização de métodos epidemiológicos.

Acerca do financiamento do SUS, julgue os itens que se seguem.

41 A legislação que instituiu o SUS definiu as bases do modelo de financiamento do sistema, com respeito às fontes e aos mecanismos de transferência de recursos entre o nível federal e os estados e municípios.

42 Com o princípio da descentralização das ações do SUS, nota-se um aumento da participação dos municípios no financiamento das ações de saúde.

43 A legislação prevê que os recursos federais devem constituir transferências não-condicionadas, ou seja, não-negociadas, mobilizadas por mecanismos de transferência direta e automática do Fundo Nacional de Saúde aos fundos estaduais e municipais de saúde.

44 Para a determinação de valores a serem transferidos do nível federal a estados e municípios, são considerados, entre outros, os seguintes critérios: perfil epidemiológico da população, perfil demográfico da região, características da rede de saúde na área, organização da rede privada na região, desempenho técnico, econômico e financeiro no período anterior e nível de participação do setor de saúde nos orçamentos estaduais e municipais.

Acerca da gestão de recursos humanos no SUS, julgue os itens subseqüentes.

45 Os gestores de saúde, no âmbito de suas competências, devem assumir a responsabilidade de formação de recursos humanos em saúde para adequá-los às demandas qualitativas e quantitativas do sistema de saúde.

46 Avanços significativos ocorreram nos elementos constitutivos do sistema de saúde, tais como a descentralização, as bases para o financiamento e o controle social. No entanto, o processo concernente aos recursos humanos não acompanhou esses avanços e muitos dispositivos inseridos na legislação ainda não são efetivos.

47 No caso de insatisfação do usuário com o atendimento prestado, o único mecanismo de reclamação é a queixa formal do ocorrido ao órgão de ouvidoria da secretaria de saúde. A instituição, por sua vez, deverá instituir sindicância para apuração dos fatos.

Em relação à vigilância à saúde, atribuição do SUS, julgue os seguintes itens.

48 A AIDS é hoje uma doença em franca expansão na população brasileira, sendo considerada uma epidemia. Para reduzir o crescimento dessa epidemia, faz-se necessário lançar mão de instrumentos epidemiológicos e intensificar a descentralização das ações para melhores resultados de controle da doença.

49 O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é estabelecido pelo Ministério da Saúde como calendário vacinal mínimo a ser realizado no âmbito do SUS, não podendo ser modificado nas esferas estaduais e municipais.

50 Para poder intervir nos agravos à saúde, há a necessidade de conhecimento dos fatores de risco e do perfil da população exposta a eles. Essas informações subsidiam o planejamento da organização de oferta de serviços de saúde.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Um professor de Língua Portuguesa de uma escola que atende adolescentes de famílias de baixa renda acredita que, para esses alunos, cujo vocabulário e cultura são empobrecidos, o ensino da disciplina Língua Portuguesa deve priorizar o paradigma da gramática normativa.

Durante o ano letivo, a prática pedagógica desse professor privilegiou aspectos gramaticais: classificação de palavras, pronúncia de palavras de acordo com a variante padrão, análise de orações e de períodos e leitura de textos clássicos. Além disso, foi definida como tarefa de casa a produção de três textos.

Os alunos, a cada dia, participavam menos da aula e manifestavam indignação com a matéria Língua Portuguesa. Em reunião do conselho de classe, o professor afirmou que os alunos são desinteressados pelos estudos, utilizam vocabulário restrito e falta-lhes cultura. Para ele, esses alunos, com esse nível de aprendizagem, não têm condições de serem promovidos para a série seguinte.

Diante da situação hipotética apresentada e considerando os significados da escola para as populações excluídas no âmbito socioeconômico, julgue os itens que se seguem.

- 51 Infere-se do texto que o desconhecimento por parte do professor da cultura desses alunos leva-o à construção de um conceito equivocado.
- 52 O professor em questão avalia seus alunos como pobres, mas reconhece-os como sujeitos capazes de aprender.
- 53 O professor citado, apesar de achar que os seus alunos devem ser reprovados, reconhece as condições necessárias para que eles possam usufruir plenamente dos benefícios que o processo ensino-aprendizagem deveria conferir-lhes.
- 54 A postura do professor é de respeito aos adolescentes, tendo em vista que, se lhes faltam pré-requisitos e o seu vocabulário é pobre, eles sentirão falta desses conteúdos na série seguinte. Portanto, segundo o professor, é melhor que os alunos fiquem reprovados para terem a chance de aprenderem um pouco mais.
- 55 O professor, diante do comportamento dos seus alunos em sala de aula, demonstra comprometimento com a qualidade do ensino ministrado na escola pública.
- 56 Esse professor, assim como a maioria dos professores que atuam em escola pública, apesar de não despertar o interesse dos alunos pelas aulas e pelos saberes de natureza científica, consegue estabelecer em sua prática pedagógica a relação entre conteúdos trabalhados na escola e a realidade vivida por esses adolescentes da periferia urbana.
- 57 Para esses alunos, assim como para a maioria dos alunos pobres de nosso país, a escola é o único lugar em que se oferece acesso ao saber sistematizado.
- 58 Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), ao privilegiarem a interdisciplinaridade e incluírem a ética como um tema transversal a todas disciplinas e atividades curriculares, identificam o valor do diálogo no processo ensino-aprendizagem como uma das estratégias fundamentais para a construção do conhecimento.

Julgue os itens a seguir, relativos a violência social, educação e escolarização.

- 59 Desde a época colonial, a criança e o adolescente foram motivos de preocupação em relação à qualidade do ensino na sociedade brasileira.
- 60 Na época da escravidão no Brasil, as crianças e os adolescentes negros eram considerados sujeitos produtivos, realizavam tarefas semelhantes aos adultos e não sofriam nenhum tipo de violência ou castigo físico.
- 61 No período republicano brasileiro, com os avanços da medicina, crianças e adolescentes — negros e brancos — passaram a ser motivo de preocupação, desvelo e investimentos educacionais. A educação desses indivíduos voltava-se para o cultivo de bons hábitos propalados na Europa.

Julgue os itens subseqüentes, relativos aos desafios na ação educativa com as crianças institucionalizadas em abrigos e(ou) casas de privação de liberdade.

- 62 As práticas educativas desenvolvidas pelo educador com adolescentes em privação de liberdade devem ser ancoradas em teorias da educação que confirmem ao educador elementos necessários ao pleno domínio de seu ofício.
- 63 O educador deve priorizar, em seu planejamento de ensino, a aprendizagem dos conteúdos, pois as crianças institucionalizadas dependem desse ensino para tornarem-se independentes e organizarem sua vida com autonomia. Afinal, o ofício de professor é uma profissão. Ele não deve estabelecer com essas crianças uma relação de dependência afetiva.
- 64 Para melhorar a qualidade de ensino ministrado a crianças institucionalizadas em abrigos e(ou) adolescentes com cerceamento de liberdade, o professor deve motivar os alunos para a aprendizagem por meio de conhecimentos que respondam aos anseios dele.
- 65 Em se tratando de adolescentes em cumprimento de medida em regime fechado — internação —, a apropriação de conhecimentos valorizados socialmente lhes possibilita melhor compreensão sobre o mundo que os rodeia e os ajuda a organizar suas experiências de vida.
- 66 As crianças institucionalizadas em abrigos, em geral, demonstram nível de carência afetiva e material muito alto. Portanto, no processo ensino/aprendizagem, elas requerem do educador um serviço de ensino eficiente, tecnicamente preparado e de qualidade, pois já estão acostumadas a viver sozinhas, com autonomia.
- 67 O trabalho pedagógico do educador junto aos adolescentes com privação de liberdade deve pautar-se por métodos e técnicas utilizados no ensino dos demais adolescentes, evitando-se discriminá-los.
- 68 O educador que trabalha com adolescentes com privação de liberdade e(ou) crianças institucionalizadas em abrigos deve ter uma formação específica na área médica, pois esse grupo apresenta muitos problemas de saúde e de auto-estima, bem como retardo de inteligência, necessidades nutricionais e apresenta sinais de uso de drogas.

Acerca das medidas socioeducativas, julgue os seguintes itens.

- 69** As medidas, os programas e as práticas educativas adotados nas situações em que o prejuízo é revelado — o delito — devem ser de natureza reparadora e curativa.
- 70** A medida de liberdade assistida, destinada a adolescentes autores de ato infracional, tem caráter curativo, ao qual pode ser acrescido o caráter preventivo, caso sua execução consiga propiciar ao adolescente condições para que ele estabeleça um padrão de conduta e um projeto de vida que evidencie ruptura com a prática de delitos.

A prática do ato infracional revela um prejuízo, quer seja infracional à sobrevivência quer seja delito grave. O autor desse ato, criança ou adolescente, necessita de cuidados, mesmo quando rouba em casa. Com relação ao tema, julgue os itens a seguir.

- 71** O ato infracional deve ser compreendido como um pedido de socorro e deve ser assumido pela família, pela escola, pela comunidade ou, quando tudo falha, pelo Estado, por meio da internação do adolescente, cerceando sua liberdade imediatamente.
- 72** No conjunto das medidas socioeducativas, a liberdade assistida situa-se como uma das medidas que tenta impedir a reincidência de atos infracionais praticados pelo adolescente.
- 73** Aos adolescentes autores de atos infracionais devem ser impostas as seguintes medidas socioeducativas: liberdade assistida e internação (privação de liberdade).

Um adolescente de 17 anos, cumprindo medida educativa de semi-liberdade, fez um teste de seleção. Foi aprovado para trabalhar como *office-boy* em uma empresa de médio porte. Nos três primeiros meses de trabalho, seu desempenho foi elogiado por toda a equipe de funcionários. Após esse período, solicitou à empresa uma autorização para comparecer a uma audiência na Vara da Infância e da Juventude. Após 15 dias, a empresa alegou que estava com excesso de funcionários e o demitiu, pagando todos os direitos trabalhistas devidos.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens que se seguem.

- 74** O cumprimento da medida socioeducativa de semi-liberdade funcionou como obstáculo na definição de um outro projeto de vida do adolescente em questão.
- 75** A demissão, sem justa causa, do adolescente é um indício de que a comunidade não está preparada para acolher os adolescentes em conflito com a lei.
- 76** O Estatuto da Criança e do Adolescente em vigor apregoa que uma das atividades do adolescente, no cumprimento da medida educativa de semi-liberdade, é a profissionalização durante os seis primeiros meses.
- 77** Com relação ao cumprimento de medida socioeducativa de semi-liberdade, o Estatuto da Criança e do Adolescente atribui à família, à escola e aos programas voltados para a formação profissional a responsabilidade pelo acompanhamento e vigilância direta do adolescente.

Um técnico de uma instituição credenciada para acompanhar adolescentes no cumprimento da medida de liberdade assistida precisa treinar um grupo de auxiliares para compor sua equipe de trabalho, pois o número de adolescentes aumentou muito nos últimos tempos. Nesse treinamento, o técnico se propôs fornecer as informações sobre o Programa de Liberdade Assistida.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens subsequentes.

- 78** O técnico deve exercer o papel de um orientador, constituindo-se em uma referência para o adolescente e para a família no período de cumprimento da medida socioeducativa de liberdade assistida.
- 79** O programa de liberdade assistida, para auxiliar os adolescentes no cumprimento da medida, procura suprir as deficiências e carências da rede de serviços em que o adolescente necessita engajar-se.
- 80** Segundo o Estatuto da Criança e Adolescente, o acompanhamento dos adolescentes em cumprimento da medida socioeducativa de liberdade assistida deve ser feito por instituições governamentais.
- 81** A permanência do adolescente no programa de liberdade assistida deve ser entendida como experiência significativa de socialização, na qual a interação poderá constituir referência interna da relação com autoridades e com regras sociais.
- 82** O adolescente participante do programa de liberdade assistida deve ser concebido como uma pessoa em processo de formação de identidade, e a intervenção do orientador deve corresponder a uma estratégia de organização de valores para a vida coletiva.
- 83** A equipe do programa de liberdade assistida deve pautar-se por princípios éticos no processo de acompanhamento do adolescente e sua família, principalmente no que diz respeito à forma de tratamento, à linguagem e à utilização dos dados confidenciais.

“O que foi importante aprender foi o respeito, a educação, a convivência com as pessoas (...). Quem me ensinou foram os meus pais (...). Quando eu tinha oito anos, meu pai falou para mim que eu tinha que respeitar os mais velhos e os amigos. Respeitar para ser respeitado. A educação em primeiro lugar.”

Considerando o trecho acima, que constitui parte de uma fala de um adolescente de 15 anos, e o que diz respeito à família, à educação e à integração social, julgue os itens a seguir.

- 84** Nessa fala, adolescente considera “respeito” e “convivência com as pessoas” como práticas educativas importantes veiculadas pela família e semelhantes à prática desenvolvida na escola, sendo ambas intencionais e sistemáticas.
- 85** A recomendação “Respeitar para ser respeitado” pressupõe o respeito como forma unilateral e como atitude semelhante à de obediência aos pais.
- 86** Esse adolescente considera a aprendizagem dos saberes que favorecem sua socialização na convivência comunitária menos importante que os conhecimentos apreendidos na escola.
- 87** A família é um agente fundamental na educação de seus membros. Portanto, cabe à escola integrá-la na discussão do projeto político-pedagógico para que tanto ela quanto a escola possam trabalhar em uma mesma direção na construção de sujeitos críticos e reflexivos.

88 A escola, como instituição social, tem como primeiro objetivo, intervir efetivamente na promoção do desenvolvimento pessoal e na socialização de seus discentes. Após a concretização desse objetivo, deve voltar-se para os conteúdos necessários à formação intelectual.

89 A maioria das famílias brasileiras repassa valores e bons costumes a seus filhos. Por isso, os PCN têm orientado a escola a dar mais importância aos conhecimentos valorizados socialmente — intelectuais —, pois essa é a tarefa da escola.

A sociedade brasileira vive, a partir do final do século XX, um momento de rápidas transformações econômicas e tecnológicas, acompanhadas de grandes avanços na educação e na cultura, tais como a consolidação da LDB n.º 9.394/96, o Plano Decenal de Educação (1993-2003), os Parâmetros Curriculares Nacionais e o Programa de Distribuição do Livro Didático. Julgue os seguintes itens, relativos à educação e às políticas sociais no Brasil contemporâneo.

90 No fim do século XX, o Brasil concretizou grandes avanços no delineamento de políticas educacionais e sociais, entre os quais, o lançamento do programa Por um Brasil Alfabetizado, que tem como objetivo erradicar o analfabetismo no país.

91 Os anos 90 foram marcados pela organização de diversas conferências internacionais na área da educação, das quais o Brasil participou como país-membro signatário. Esses eventos tiveram como objetivo firmar acordos e compromissos fundados nos direitos humanos, visando à superação das desigualdades sociais, visando à modernização e à democratização de diversas nações.

92 Os princípios educacionais norteadores da Lei n.º 9.394/96 e do Plano Decenal de Educação foram definidos com base na Declaração Mundial de Educação para Todos.

93 As políticas educacionais e sociais implantadas a partir dos anos 90 do século passado mostram que os problemas educacionais — entre os quais, baixo aproveitamento escolar, defasagem idade/série, altos índices de evasão e repetência vividos pela população brasileira — são reflexos do processo de concentração de renda e de elevados níveis de pobreza existentes no país.

94 No Brasil, os sistemas educacional e cultural têm conseguido fortalecer a economia, fazendo-a caminhar para a auto-suficiência.

Julgue os itens subseqüentes relativos à adolescência, suas características e contextos culturais.

95 É a fase em que meninos e meninas vivem mudanças significativas no corpo, na sexualidade, têm a possibilidade de pensar mais abstratamente e necessitam ampliar seus espaços de convivência social. O período da adolescência é um momento da construção da subjetividade.

96 É um período de mudanças na relação com os adultos. Nessa fase, passa-se da experiência infantil do respeito unilateral, em que as regras familiares são aceitas sem grandes contestações, à conquista do respeito mútuo, com base na igualdade.

É crescente, nas escolas brasileiras e nas instituições de atendimento, o número de adolescentes que necessita de uma efetiva ajuda pessoal e social para a superação dos obstáculos ao seu pleno desenvolvimento como pessoas e como cidadãos. Nesse contexto, julgue os itens que se seguem.

97 O professor e o orientador devem priorizar práticas educativas que ajudem o adolescente a assimilar os conteúdos, pois, assim, poderá arranjar um emprego e resolver seus problemas.

98 O professor e o orientador devem auxiliar o adolescente a dar o primeiro e mais decisivo passo para vencer as dificuldades pessoais, a reconciliação consigo mesmo e com os outros, condição necessária de mudança de sua forma de inserção na sociedade.

Julgue o item a seguir, quanto ao papel das relações pessoais na educação.

99 A educação é um fenômeno histórico-social que perdura durante toda a existência do ser humano e concretiza-se mediante o estabelecimento das relações entre as pessoas e entre elas e as demais manifestações físicas, naturais, culturais, tecnológicas, entre outras.

Em uma classe de ensino médio, quando os alunos estavam vivenciando uma dinâmica voltada para a escolha de carreira profissional, dois alunos manifestaram o desejo de se tornarem professores de matemática. Indagados sobre seus desejos, eles revelaram que aprenderam a gostar de matemática por influência do professor dessa disciplina.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens seguintes.

100 De acordo com o depoimento dos alunos, os educadores têm grande influência na formação da individualidade dos alunos. Sendo assim, é necessário que o professor busque refletir sobre sua prática pedagógica, pois sua atuação pode marcar positivamente ou não os alunos.

101 De acordo com os PCN, os conteúdos, em vez de habilidades e competências, são a parte mais importante do processo educativo quando se trata de alunos oriundos das classes desfavorecidas economicamente.

Quantas vezes, diante de um modo displicente de vestir-se, um cabelo desalinhado, nós, professores, nos indispomos com determinado aluno.

Diante do depoimento acima, de uma professora de escola pública, julgue os itens subseqüentes.

102 Julgamentos dessa natureza criam uma distância ainda maior entre a representação que o professor tem e o que o aluno realmente é; portanto, interferem na construção da relação professor-aluno.

103 Esse modo de julgar de alguns professores externaliza o seu preconceito em relação aos alunos quando esses não atendem às suas expectativas.

104 A professora citada pertence a uma cultura diferente da dos seus alunos. É seu papel conseguir que os alunos internalizem a cultura dela, para tornar mais suave a inserção desses alunos na sociedade.

105 Para que a professora mencionada possa *enxergar* seus alunos, é preciso que faça um esforço para conhecer a realidade em que eles estão inseridos.

Julgue os itens a seguir, relativos à educação e à vida.

- 106** Como espaço privilegiado de socialização, a escola cumpre sua missão quando ajuda crianças e adolescentes a conviver, aprender e passar do mundo infantil à adolescência e da adolescência à fase adulta.
- 107** Desde o final da década de 90 do século XX, diversos estudiosos da educação têm alertado que tanto o ensino público quanto o privado têm perdido a qualidade. Um dos fatores que contribui sobremaneira para isso é a incapacidade de memorização dos estudantes, provocada pelo bombardeio de informações.
- 108** A aprendizagem significativa caracteriza-se como a formação de conceitos relevantes, mesmo sem associação aos conceitos preexistentes na estrutura cognitiva do indivíduo.
- 109** No contexto da aprendizagem significativa, o aluno é o construtor de seu conhecimento de maneira autônoma, ou seja, o papel do professor e a metodologia de ensino não são considerados os aspectos mais importantes.
- 110** Em uma proposta pedagógica voltada para habilidades e competências, os atributos intelectuais e cognitivos são apreendidos a partir da ação educativa e estarão disponíveis em qualquer situação de vida.

Hoje, entende-se que a aprendizagem significativa deve levar o estudante a resolver situações e, em alguns casos, a criar e a reinventar soluções. Nesse contexto de aprendizagem, as concepções de avaliação relacionam-se às concepções de ensino e de aprendizagem e, também, às concepções das relações sociais estabelecidas entre a comunidade educativa (professores, alunos, pais e especialistas) no cotidiano escolar.

Com relação ao texto acima e no que se refere à avaliação, suas possibilidades, seus limites, seus processos e suas técnicas, julgue os seguintes itens.

- 111** Com base na concepção de aprendizagem significativa, avaliar a aprendizagem implica julgar o ensino oferecido. Por exemplo, se não acontecer a aprendizagem esperada, é porque o ensino não cumpriu sua finalidade: a de fazer aprender.
- 112** Ensinar e aprender são processos intimamente relacionados. À medida que o professor propõe os objetivos em seu plano de ensino, ele deve estar também prevendo as competências e habilidades a serem alcançadas pelos alunos como resultado da aprendizagem.
- 113** Um dos objetivos da avaliação é a comprovação de resultados. Para tanto, o professor deve primar pelo aspecto quantitativo que estabelece a classificação dos alunos.
- 114** Para alguns estudiosos, a realização de provas mensais ou bimestrais é uma forma de avaliação. No entanto, existem outros tipos que, conjugados aos testes e às provas, podem auxiliar a formação do autoconceito, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades e competências.

A pedagoga de uma instituição educativa tinha como proposta de trabalho atender um grupo de adolescentes nas atividades de reforço escolar. Antes de iniciar o trabalho, ela procurou avaliar o desenvolvimento real e potencial dos adolescentes, buscando respostas para as seguintes questões: O que os adolescentes são capazes de resolver/solucionar/aplicar sozinhos? O que são capazes de resolver/solucionar/aplicar com ajuda do mediador, livros, materiais didáticos e outros elementos de mediação externa? A pedagoga não informou aos adolescentes que eles estavam sendo submetidos a uma avaliação, por receio de que os resultados fossem prejudicados.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens que se seguem.

- 115** Com essa avaliação, a pedagoga tinha a intenção de conhecer as características pessoais dos adolescentes, para facilitar o trabalho de reforço escolar.
- 116** A avaliação investigativa inicial feita pela pedagoga tinha como objetivo identificar as dificuldades de aprendizagem dos adolescentes, para que ela pudesse organizar o planejamento das atividades de reforço escolar.
- 117** A avaliação diagnóstica realizada nessa instituição constituiu um momento importante tanto para a pedagoga quanto para os adolescentes, pois as ações e os procedimentos das atividades de reforço escolar puderam ser dimensionados.
- 118** A avaliação realizada foi fundamental por possibilitar que a pedagoga organizasse seu trabalho com base no que os alunos sabiam fazer sozinhos e nos conhecimentos que precisavam ser reforçados.
- 119** A avaliação diagnóstica é fundamental para o educador conhecer o nível de desenvolvimento dos alunos. Portanto, esse tipo de avaliação é recomendada no início de trabalhos relacionados a ensino e aprendizagem.
- 120** Conforme demonstram as questões formuladas pela pedagoga, ela utilizou, para planejar a avaliação diagnóstica, conceitos teóricos de zona proximal do desenvolvimento, elaborados por Vygotsky.